

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ANA FILIPA OLIVEIRA MOREIRA | 2011414
6.º ANO



Orientador: Prof. Doutor Joaquim de Sousa Gago
Regente da Unidade Curricular: Prof. Doutor Rui Maio

Índice

ÍNDICE	2
I. INTRODUÇÃO	3
II. OBJECTIVOS GERAIS	3
III. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES CURRICULARES	4
IV. ELEMENTOS VALORATIVOS	8
V. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	8
VI. ANEXOS	11

Autora da Ilustração da capa: Teresa Ruivo

I. Introdução

O 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *NOVA Medical School* é um ano profissionalizante constituído por um estágio que abraça seis especialidades médicas e cirúrgicas ao longo de 32 semanas que pretende proporcionar ao estudante de medicina a consolidação dos conhecimentos teóricos e relativos à prática clínica obtidos nos anos anteriores através do exercício clínico programado e orientado. Com esta abordagem pretende-se que o aluno consiga reunir as competências clínicas, técnicas e sociais necessárias ao exercício da Medicina.¹

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio profissionalizante realizado no presente ano lectivo. É constituído por: **Introdução**; **Objectivos Gerais**, onde descrevo os objectivos que abrangem todos os estágios parcelares; **Actividades Curriculares**, onde descrevo os objectivos específicos e o trabalho desenvolvido em cada um dos estágios parcelares; **Elementos valorativos**, onde apresento os elementos extracurriculares que considere relevantes; e por fim, a **Reflexão Crítica Final**, na qual exponho algumas observações pessoais acerca do presente ano e da globalidade do MIM. Em anexo a este relatório incluem-se os certificados dos elementos valorativos não sujeitos a avaliação, bem como a participação em atividades de cariz não obrigatório durante os estágios parcelares.

II. Objectivos Gerais

Com o início do ano profissionalizante, tracei alguns objectivos, transversais a todos os estágios parcelares, que me parecem importantes para o exercício da prática médica, nomeadamente:

- Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos anteriores e coloca-los em prática;
- Aperfeiçoar a técnica de entrevista clínica e a realização do exame objetivo;
- Treinar o raciocínio clínico sistematizado;
- Usar conscientemente os meios complementares de diagnóstico e restantes recursos;
- Melhorar as técnicas de comunicação e a relação médico-doente;

¹ O Licenciado Médico em Portugal

- Integrar-me numa equipa: treinar capacidades de comunicação e trabalho em equipa;
- Identificar continuamente necessidades de aprendizagem e colmatá-las com vista à permanente aprendizagem e actualização.

III. Descrição das Actividades Curriculares

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia | Hospital dos Lusíadas

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, com duração de 4 semanas e sob a regência da Prof. Teresa Ventura, foi realizado no Hospital dos Lusíadas, sob orientação do Dr. Pedro Martins.

Tracei como objectivos principais: integrar conhecimentos relativos às condições ginecológicas e obstétricas mais prevalentes, consolidar competências de realização do exame objetivo ginecológico e da grávida, reconhecendo a esta última as particularidades semiológicas, participar na realização de partos, cesarianas e outros procedimentos cirúrgicos.

Em Ginecologia, a minha actividade consistiu na observação das consultas, com realização pontual de exame ginecológico, na observação de ecografias ginecológicas, de consultas de patologia do colo e na participação como 1.º ou 2.ª ajudante em cirurgias no bloco operatório.

Em Obstetrícia, frequentei as consultas, onde realizei, pontualmente, o exame objetivo e propus terapêutica, observei ecografias obstétricas, tendo tido a oportunidade de me capacitar nas técnicas ecográficas, frequentei a enfermaria, onde observei e participei no exame objetivo a puérperas, e observei e ajudei em alguns partos no serviço de urgência bem como cesarianas eletivas. A frequência no serviço de urgência era semanal permitindo-me contactar tanto com a área de ginecologia como a de obstetrícia. Observei ainda consultas de Procriação Medicamente Assistida (PMA), realização de técnicas como a Fertilização *in Vitro* (FIV) ou a Injeção intracitoplasmática (ICSI), histeroscopia e conização.

Semanalmente assisti a reuniões de serviço e pude também apresentar um seminário acerca de um artigo intitulado “*Bevarage intake during pregnancy and childhood adiposity*”.

Estágio de Saúde Mental | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

O estágio de Saúde Mental, com duração de 4 semanas e sob a regência do Professor Miguel Talina, decorreu no Serviço de Estabilização e Triagem de Agudos e Núcleo de Primeiro Surto Psicótico (SETA – CHPL) sob orientação da Dra. Corona Solana.

Como objetivos para este estágio defini: reconhecer as condições psiquiátricas mais prevalentes nos jovens adultos, conhecer as linhas gerais de condução da entrevista clínica, conhecer estratégias para a promoção da saúde mental, reconhecer quais as condições mais frequentes no serviço de urgência (SU) e saber como abordá-las.

O meu ensino prático foi dividido entre o Internamento no SETA, a Consulta Comunitária, em Sintra, e o SU Psiquiátrica no Hospital de S. José, permitindo-me observar de perto e rever as patologias psiquiátricas mais prevalentes, o modo como são abordadas e como afetam os doentes e as suas famílias.

Discuti todos os doentes observados no internamento e em contexto de consulta com a minha tutora, focando os seus critérios de diagnóstico e a terapêutica proposta. Assisti ainda às sessões teóricas destinadas aos internos da especialidade de Psiquiatria, às 4.^{as} feiras, e às reuniões multidisciplinares do serviço nas quais se avaliava a evolução clínica de cada um dos doentes com consequentes ajustes do plano terapêutico.

Estágio de Medicina Geral e Familiar | USF Descobertas

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), com duração de 4 semanas, sob a regência da Professora Doutora Maria Isabel Santos, foi realizado na USF Descobertas, sob tutela da Dra. Isabel de Andrade.

Delineei como objectivos compreender o funcionamento dos cuidados de saúde primários; compreender a abordagem diagnóstica e a conduta terapêutica das condições mais prevalentes em MGF; conduzir uma consulta centrada no doente, com melhoria da comunicação interpessoal; compreender os princípios da prescrição racional de medicamentos, atendendo à sua relação custo-efetividade.

No decurso do estágio assisti a consultas de doença aguda, planeamento familiar, saúde de adultos, saúde materna e saúde infantil e juvenil, de vigilância de diabetes, hipertensão e de cessação tabágica. Atendendo ao leque variado de patologia com que era confrontada, sentia muitas vezes a necessidade de ir ler mais acerca das diversas patologias com as quais me confrontava, tendo sido um estágio muito produtivo nesse aspecto. Ao longo do estágio fui adquirindo autonomia crescente, tendo tido oportunidade de dirigir autonomamente os passos da consulta, interiorizando os princípios do registo SOAP. Por fim, apresentei um trabalho à equipa intitulado “Promoção de Saúde antes do nascimento” e realizei o Diário de Exercício Orientado (DEO), que constituiu o momento final de avaliação, com discussão de aspetos relacionados com os doentes observados durante o estágio.

Estágio de Pediatria | Hospital Dona Estefânia

O estágio parcelar de Pediatria, com duração de 4 semanas, sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas e orientação do Dr. Anaxore Casimiro, decorreu no Hospital Dona Estefânia, na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). Ao iniciar o estágio, atendendo à especificidade do local, defini como objetivos gerais: reconhecer as situações clínicas de maior prevalência numa UCI pediátrica, a abordagem das suas manifestações, o diagnóstico e a terapêutica; adquirir experiência na realização de gestos invasivos e reconhecer eventuais complicações; reconhecer quais as técnicas de monitorização e suporte de órgão disponíveis, saber escolher as mais adequadas a cada situação e quais as suas vantagens e limitações.

Passei a maioria do meu estágio na UCI, onde assisti à passagem de doentes, fiz exame objectivo, discuti exames complementares de diagnóstico e terapêutica. Assisti ainda, diariamente, à reunião hospitalar matinal de apresentação e discussão dos doentes recentemente internados nas diversas especialidades e à consulta externa de Imunoalergologia, onde adquiri noções gerais do tratamento de asma e rinite alérgicas. No final do estágio apresentei um seminário intitulado “Maus tratos infantis”.

Estágio de Cirurgia Geral | Hospital das Forças Armadas

O estágio de Cirurgia, com duração total de 8 semanas, sob regência do Professor Doutor Rui Maio e orientação da Dra. Ana Catarina Pinho, decorreu no Hospital das Forças Armadas e englobou uma semana de aulas teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo tendo as restantes sete semanas sido dedicadas à Cirurgia Geral.

Como objetivos gerais determinei: reconhecer a abordagem diagnóstica e terapêutica das condições mais prevalentes em Cirurgia Geral; identificar e orientar as principais complicações de um doente no pós-operatório; participar nas atividades cirúrgicas e executar gestos cirúrgicos simples.

Na enfermaria pude observar os doentes no pré e pós-operatório, fazer notas de entrada e notas de alta, discutir a evolução clínica dos doentes e compreender as principais complicações decorrentes dos procedimentos cirúrgicos. No bloco operatório tive oportunidade de participar como ajudante em várias cirurgias e de praticar as técnicas de assepsia.

Na consulta externa de Cirurgia Geral, assisti a consultas de pré e pós-operatório, compreendendo a gestão diagnóstica e terapêutica de algumas das condições mais prevalentes em cirurgia geral.

Participei também no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) que incidiu sobre aspetos práticos da abordagem ao doente com trauma. No momento de avaliação final (mini-congresso) apresentei um caso clínico intitulado “Da teoria à prática: abordagem cirúrgica da perfuração duodenal”.

Estágio de Medicina Interna | Hospital CUF Descobertas

O estágio de Medicina Interna, com duração total de 8 semanas, decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob orientação da Dra. Luísa Fontes.

Estipulei como objetivos: melhorar o raciocínio clínico, conduzir a marcha diagnóstica e prescrever racionalmente exames complementares de diagnóstico; propor terapêutica para as patologias mais prevalentes; escrever diários clínicos; melhorar as minhas capacidades comunicativas com o doente e a sua família.

O estágio englobou um componente teórico que decorreu na FCM (às 4.^{as} feiras) e um componente prático, em meio hospitalar, onde contactei com a enfermaria, consulta externa e serviço de urgência (SU), tendo tido também oportunidade de dedicar algum tempo às áreas de oncologia, consulta multidisciplinar de geriatria e cardiologia. Durante a permanência na enfermaria realizei de forma tendencialmente autónoma a observação dos doentes, redigindo os diários clínicos e formulando as hipóteses de diagnóstico, bem como o plano terapêutico. Tive oportunidade de assistir semanalmente à reunião multidisciplinar de oncologia, onde eram discutidos os planos terapêuticos de alguns casos levados a discussão clínica. Realizei uma história clínica acerca de um caso de malária que me permitiu sistematizar o raciocínio clínico perante um viajante com suspeita de infecção.

No final do estágio apresentei um seminário intitulado: “Caso Clínico: Massa Cervical”, onde, partindo de um caso observado em contexto de consulta, fiz uma revisão sobre a temática.

IV. Elementos Valorativos

Ao longo de todo o Mestrado Integrado em Medicina procurei integrar-me em atividades e projetos que contribuíssem para a minha formação pessoal e profissional. Assim, destaco o voluntariado em ações de sensibilização da **Abraço**, a participação no projecto **Live it Up**, um projecto relacionado com a promoção de saúde fora do ambiente de cuidados de saúde, estando integrada na bolsa de monitores do mesmo. Integrei ainda a **Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada**, em 2016, tendo tido o cargo de coordenadora da equipa de Merchandising.

Ao longo do presente ano letivo procurei também complementar a minha formação com a participação em algumas iniciativas, cuja discriminação e respetivos certificados de participação podem ser encontrados em anexo a este relatório.

V. Reflexão Crítica Final

Comecei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia com algum receio por se tratar de uma instituição privada e por ter a noção de que muitos dos doentes que procuram um hospital privado

procuram um tipo de trato diferente. Indo de encontro aos meus receios, o estágio foi marcadamente observacional em contexto de consulta, no entanto, pude participar em múltiplas cesarianas e cirurgias, o que contribuiu muito para o aperfeiçoamento de algumas técnicas de assepsia e desinfecção em contexto de bloco.

Psiquiatria, apesar de marcadamente observacional, alertou-me para o impacto da doença mental na vida pessoal, familiar e profissional das pessoas, para a importância de um bom suporte social e para o problema do estigma em relação à doença psiquiátrica.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi o primeiro onde comecei a sentir que me era dada alguma autonomia para observar os doentes, propor terapêutica e exames complementares de diagnóstico. Inicialmente senti que me faltava experiência e confiança na forma de abordar o doente e que, apesar de conhecer a generalidade dos medicamentos usados nas consultas, faltavam-me conhecimentos mais práticos, nomeadamente quanto às posologias correctas e ao custo benefício de cada um deles. Tinha ainda uma noção pouco precisa sobre a forma como o sistema de cuidados primários se articulava com o sistema de cuidados secundários. Todas estas lacunas foram sendo preenchidas graças ao modelo de acompanhamento tutorado. Denotei ainda um grande crescimento a nível de comunicação com o doente, tendo aprendido a adaptar o discurso à pessoa que está diante de mim e a por em prática técnicas como a escuta activa.

Pediatria foi um estagio muito particular pois fui inserida numa UCI. Contactei com patologia grave, aprofundei os meus conhecimentos sobre suporte de órgão e pude, à medida que me fui familiarizando com as diversas histórias, pensar acerca de conteúdos éticos como a autonomia, a obstinação terapêutica e a morte na infância.

Cirurgia Geral no HFAR foi uma experiência interessante, não só pela população específica do hospital, como pela oportunidade de aprender um pouco mais sobre as forças armadas portuguesas. Deste estágio tenho a apontar o rácio tutor aluno de 1:5, que deveria aproximar-se mais do 1:1, para que possamos participar no máximo de intervenções cirúrgicas. Em contraposição, em contexto de enfermaria foi fomentada a autonomia, tendo terminado essa etapa com uma maior confiança na abordagem dos doentes em contexto de internamento.

Terminei com chave de ouro, na especialidade de Medicina Interna, onde cresci muito em termos humanos. Graças ao contacto diário e mais próximo, consegui construir relações médico-doente e entre pares mais sólidas, integrei-me plenamente na equipa clínica, e ganhei uma sensibilidade mais profunda em relação à dor na doença crónica e de mau prognóstico. A par disto melhorei as minhas competências de comunicação de boas e más notícias, de gestão de expectativas e receios.

A minha passagem pelos diversos serviços de urgência permitiu-me adquirir um raciocínio mais dirigido, rápido e estruturado, bem como a capacidade de identificar e hierarquizar situações de emergência médica.

Os diversos seminários e apresentações foram também proveitosos pois permitiram-me treinar a minha capacidade de síntese, de trabalhar em equipa e de expor um tema a um público.

O voluntariado na Abraço e a entrada no Projecto *Live It Up*, foram importantes, pois reforçaram em mim a ideia de que promoção e prevenção são duas vertentes que tomarão cada vez mais importância no futuro. A integração na Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada foi também uma experiência importante para o desenvolvimento de competências de liderança, trabalho em equipa e gestão de projetos.

Retrospectivamente, considero que os meus objetivos para este estágio profissionalizante foram globalmente alcançados. Adquiri progressivamente mais autonomia e confiança, maior proactividade e maior capacidade de integração numa equipa multidisciplinar sem nunca esquecer que a boa prática assistencial exige empatia, aprendizagem e reciclagem de conhecimentos contínua.

Findo este relatório frisando o quão gratificante é, para um aluno, deixar os livros em repouso por umas horas para, finalmente, mergulhar na prática assistencial: criar relação com os doentes e as suas famílias, acompanhar, cuidar.

Resta-me agradecer a todos os profissionais que generosamente me receberam nos seus locais de trabalho, aos meus colegas e amigos e à minha família.

"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

Antoine de Saint-Exupéry

VI. Anexos

1. Voluntariado na Abraço



2. Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada



3. Formação Live It Up



4- Curso de SBV (actualização)



5. I Jornadas de Medicina Geral e Familiar



6. Encontros com a Endocrinologia 2017



7. XIV B.E.S.T. 2017 – Bariatric Endoscopic Surgery



8. 7.^a Reunião de Imunoalergologia de Lisboa



9. Congresso Sol, Pele e Cancro Cutâneo 2018

